



“REQUISIÇÃO DE DOCUMENTOS Nº 152/23”

Contas de 2022

Encaminhamos os documentos e informações abaixo discriminados, referentes ao **Acompanhamento das Contas de 2022**, processo **TC-004322.989.22**:

Validação IEG-M

i-Saúde

8. Informar valor objetivo, valor atingido e o que causou o não atingimento das seguintes metas do SISPACTO (2017-2021):

Resposta: Conforme [Nota Técnica 20/2021 do Ministério da Saúde](#), foi revogada a obrigatoriedade de pactuação interfederativa a partir de junho de 2021. Apesar de mantida a obrigatoriedade de registro destes dados no DigiSUS, desde a NT os sistemas de informações necessários para a avaliação dos resultados encontram-se defasados, dificultando o acesso a informações compiladas para avaliação de atingimento de metas.

Ao final do exercício de 2021, foram atingidos os seguintes resultados, que estão devidamente inseridos no RAG 2021 no DigiSUS:

1. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis;

Meta até 2021: 229,5

Resultado: **265,98**

Justificativa: Os anos de 2020 e 2021 mostraram-se especialmente desafiadores no cumprimento da pactuação da taxa de mortalidade pelas causas destacadas no indicador devido à situação de Emergência em Saúde Pública causada pelo Sars-Cov-2.

Em 2020, houve aumento da mortalidade nos capítulos: II. Neoplasias (tumores), de 135 em 2019 para 141 em 2020; IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas de 21 em 2019 para 33 em 2020.

Em 2021, o pior ano da pandemia, houve o aumento nos registros de mortalidade nos capítulos: IX. Doenças do aparelho circulatório, passando de 177 em 2020 para 226 em 2021; X. Doenças do aparelho respiratório de 64 em 2020 para 81 em 2021. Tais ocorrências foram devido a complicações mais graves da COVID-19, tanto como por consequência de redução da procura para acompanhamento por parte de pacientes com DCNT, redução da oferta de serviços e atendimentos oncológicos nas referências e altas taxas de ocupação hospitalar por COVID-19 nos referidos períodos de pandemia.





2. Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas;

Meta até 2021: 100%

Resultado: **25%**

	2017	2018	2019	2020	2021
Pentavalente	84,22%	68,40%	72,41%	108,13%	87,14%
Pneumocócica	90,32%	81,45%	96,26%	101,66%	89,37%
Poliomielite	83,62%	69,06%	93,76%	98,80%	87,83%
SCR D1	65,92%	72,48%	90,90%	101,57%	95,24%
Proporção das coberturas alcançadas	0	0	25%	100%	25%

Fonte: SIPNI, acesso em 30/05/2023.

Justificativa: Dentre as possíveis causas, constam:

- Percepção enganosa por parte da população de que não é preciso vacinar porque as doenças desapareceram;
- Dificuldades com os sistemas federais de registros das doses;
- Medo das reações adversas pós vacinação;
- Receio de que o número elevado de vacinas sobrecarregue o sistema imunológico;
- Falta de tempo das pessoas para ir na unidade de saúde;
- Redução da procura na Fase Emergencial de 2021.

Vale mencionar que as percepções elencadas pelo município também são sentidas em todo o território brasileiro, conforme evidenciado em publicações do Ministério da Saúde ([As razões da queda na vacinação](#) e [Saúde reúne especialistas para discutir hesitação em vacinar na adolescência e os desafios nas quedas das coberturas vacinais](#)), da Fiocruz ([Vacinação e hesitação vacinal: percepções dos médicos da Atenção Primária à Saúde](#) e [Projeto indica como reverter queda na cobertura vacinal](#)) e da Sociedade Brasileira de Imunizações ([Especialistas se reúnem para debater o fenômeno da hesitação vacinal no Brasil](#))





3. Razão de exames de citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos com a população da mesma faixa etária;

Meta até 2021: 0,85

Resultado: **0,59**

Justificativa: Em 2020, o município acatou orientações da [Nota Técnica Nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA](#) e do [Manual de Organização das ações na atenção primária à saúde no contexto da COVID-19](#) da Secretaria de Estado da Saúde, com pauta prioritária a organização das ações para o enfrentamento da COVID19. Seguindo as orientações de estratificação de risco das condições crônicas, as demandas foram hierarquizadas, as agendas alteradas com maior intervalo entre atendimentos, exames de rotina foram reavaliados de forma a reprogramar os que podiam ser adiados. Desta forma, tanto em 2020 quanto na volta da fase emergencial de 2021, a oferta e procura dos exames citopatológicos foram impactadas negativamente.

4. Taxa de mortalidade infantil;

Meta até 2021: 7,35

Resultado: 7,10

5. Número de óbitos maternos;

Meta até 2021: 0

Resultado: 0

6. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família PBF (Nº Beneficiários);

Meta até 2021: 80%

Resultado: **59%**

Justificativa: A partir de 2020, devido à situação de Emergência em Saúde Pública causada pelo Sars-Cov-2, o Ministério da Saúde emitiu a [Nota Técnica nº 11/2020](#) e o [Ofício nº 30/2020](#), suspendendo a obrigatoriedade do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil, interferindo negativamente no resultado do indicador. Somente em setembro de 2022 o acompanhamento das condicionalidades foi retomado.

7. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Meta até 2021: 60%

Resultados: **51%**

Justificativa: A Coordenação Técnica da Saúde Bucal estimou aumentar sua cobertura em 10% para atingir a meta de 60% em 2021. Esta meta foi pactuada após análise e anuência da Secretaria da Saúde. Para tanto, haveria a necessidade de ampliar a equipe, fosse através de concurso público e/ou ampliação da carga horária para servidores efetivos. Entretanto, com as diretrizes para contratações na Saúde adotadas no período da pandemia COVID19, estipuladas pela [Lei Complementar nº 173/2020](#) da Presidência da República, não foi possível cumprir esta





meta. Ressaltamos que a meta de 60% permanece como objetivo a ser atingido pela Saúde Bucal de Santana de Parnaíba.

8. Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Meta até 2021: 33,33%

Resultados: 33,33%

9. Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Meta até 2021: 4

Resultados: 4

9. Informar as 3 cirurgias eletivas de média/alta complexidade com o maior tempo de espera em 2022.

Resposta: O município não realiza cirurgias eletivas de média/alta complexidade, sendo Unidade Solicitante via Central de Regulação Municipal. Em 2022, apresentou o seguinte:

- Tratamento Cirúrgico de Endometriose Profunda
Tempo médio de espera (em dias): 1.825 dias (60 meses)
- Vitrectomia Posterior (sem referência estadual disponível)
Tempo médio de espera (em dias): 1.825 dias (60 meses)
- Artroplastia de Revisão (sem referência estadual disponível)
Tempo médio de espera (em dias): 1.825 dias (60 meses)

10. Informar os 3 serviços de média/alta complexidade com o maior tempo de espera em 2022.

Resposta: O município não realiza serviços de média/alta complexidade, sendo Unidade Solicitante via Central de Regulação Municipal. Em 2022, apresentou o seguinte:

- Tratamento Cirúrgico de Prolapso Uterovaginal/Cistocele/Retocele/Enterocele/Prolapso Genital (sem referência estadual disponível)
Tempo médio de espera (em dias): 1.825 dias (60 meses)
- Tratamento Cirúrgico de Incontinência Urinária
Tempo médio de espera (em dias): 1.825 dias (60 meses)
- Mamoplastia Redutora (Correção de Hipertrofia de Mamas)
Tempo médio de espera (em dias): 1.825 dias (60 meses)

11. Informar as 3 especialidades médicas com o maior tempo de espera para realizar consulta em 2022.

Resposta:

- Dentre os serviços ofertados pelo município:
 - Reumatologia: 90 dias (Profissional afastada por licença médica, porém, nenhum profissional convocado para reposição assumiu a vaga)





- Neurologia: 90 dias (Profissional afastada por licença médica, porém, nenhum profissional convocado para reposição assumiu a vaga)
 - Dermatologia: 0 dias (Apesar de haver 14 pacientes aguardando agendamento em 31/12/2022 por consulta de dermatologia, trata-se de demanda futura de retorno, uma vez que a data solicitada para agendamento era em março de 2023)
- Dentre os serviços referenciados, sendo o município Unidade Solicitante via Central de Regulação Municipal:
- Infertilidade/Reprodução Humana (sem referência estadual disponível)
Tempo médio de espera (em dias): 2.950 dias (97 meses)
 - Genética Médica
Tempo médio de espera (em dias): 1.703 dias (56 meses)
 - Ginecologia - Endometriose
Tempo médio de espera (em dias): 1.125 dias (37 meses)

12. Informar os 3 exames médicos com o maior tempo de espera para realização em 2022.

Resposta:

- Dentre os serviços executados pelo município:
 - TC com contraste: 240 dias
 - MAPA: 180 dias
 - Nasofibrolaringoscopia: 90 dias

- Dentre os serviços referenciados, sendo o município Unidade Solicitante via Central de Regulação Municipal:
 - Eletroneuromiografia
Tempo médio de espera (em dias): 1.703 dias (56 meses)
 - Avaliação Urodinâmica Completa
Tempo médio de espera (em dias): 1.307 dias (43 meses)
 - BERA
Tempo médio de espera (em dias): 395 dias (13 meses)

Dr. José Carlos Misorelli
Secretário Municipal de Saúde

